

CASAI

NEWS

**A ESCOLA NA OBRA:
CAPACITAR PARA INCLUIR,
EDUCAR PARA PROTEGER** p.10

**FIRST PROPERTIES: UMA NOVA
MARCA, A MESMA VONTADE
DE FAZER DIFERENTE** p.16

**CONSTRUIR COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS NO CENTRO
DAS CIDADES** p.22

**HABITAÇÃO ACESSÍVEL
E BEM INTEGRADA** p.30

Casaisinvest

Gestão de Participações

Sociais, SGPS, S.A.

—

Departamento de Marketing,

Imagem e Comunicação

Coordenação Editorial

Raquel Silva + Margarida Silva

Design

Tiago Lima + Henrique Valente

Tradução

Allison Wright ^(EN) + Sofia Rodrigues ^(FR)

Tiragem

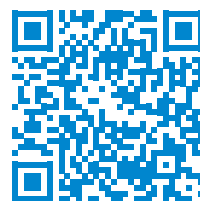
1.200 exemplares

Distribuição Gratuita

Consulte a
Casais News
em inglês



Consulte a
Casais News
em francês



836 M€

agregado 2024

+15 %

Eixos para a
Sustentabilidade

- Pessoas Competentes e Seguras
- Negócio Ético e Colaborativo
- Soluções Conscientes e Inovadoras
- Território Partilhado e Valorizado

126
Parceiros
de Negócio

1.200 Contratos
de Subempreitadas

5.300 Adjudicação
de Materiais

77
Novas Obras
Adjudicadas

(empreiteiro geral)

90.500
Horas de
formação

CLIENTES + SUSTENTABILIDADE + INOVAÇÃO + PESSOAS + RESULTADOS

CASAISPRO

CONSTRUCTION
INDUSTRIES
REAL ESTATE

+9,4 %

6.524
COLABORADORES

2.579 Portugal
3.945 Internacional

36,9 M€
Investimento

5 Objetivos Estratégicos
14 Objetivos do Ano
14 Objetivos de Negócio
10 Projetos Estratégicos



18
PAÍSES

Portugal
Alemanha
Angola
Arábia Saudita
Áustria
Bélgica
Brasil
EAU (Dubai e
Abu Dhabi)
EUA (Texas)
Espanha
França
Gana
Gibraltar
Marrocos
Moçambique
Países Baixos
Qatar
Reino Unido



SUSTENTABILIDADE NA CASAIS

PESSOAS



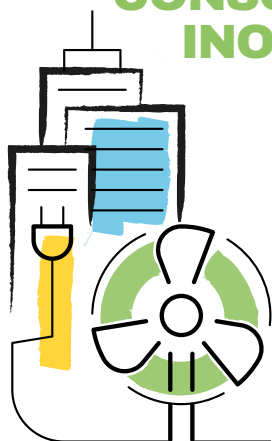
**PESSOAS
COMPETENTES
E SEGURAS**

PARCERIAS



**NEGÓCIO
ÉTICO E
COLABORATIVO**

**SOLUÇÕES
CONSCIENTES E
INOVADORAS**



INOVAÇÃO

**TERRITÓRIO
PARTILHADO
E VALORIZADO**



NATUREZA

BUILDING
A BETTER
TOMORROW

EDITORIAL

p.07

António Carlos F. Rodrigues
Presidente da Comissão Executiva · CEO



Pessoas
Competentes
e Seguras

A ESCOLA NA OBRA: CAPACITAR PARA INCLUIR, EDUCAR PARA PROTEGER

p.10

Nuno Malheiro
Diretor de Recursos
Humanos da Casais Angola



**CELEBRAÇÃO
DOS 67 ANOS** p.08

**ARRAIAL DE SÃO
JOÃO EM BRAGA** p.09

**PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO
EM ANGOLA** p.09

FORMAÇÃO p.13

**PARCERIA COM A PORTO
BUSINESS SCHOOL** p.14

Negócio
Ético e
Colaborativo

FIRST PROPERTIES: UMA NOVA MARCA, A MESMA VONTADE DE FAZER DIFERENTE

p.16

Luísa Figueiredo
Especialista de Comunicação
da First Properties



**MELHOR
EMPREENHIMENTO
DE TURISMO** p.20

**CASAIS PARTNERS
MEETING** p.21

**CONNECT TO
BUILD 2025** p.21

Soluções
Conscientes
e Inovadoras

CONSTRUIR COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS NO CENTRO DAS CIDADES

p.22

José Pedro Pinto
CEO do Grupo Hímo



**KREAR REFORÇA APOSTA
NA INDUSTRIALIZAÇÃO** p.26

**EMPREENDEDORISMO
E INOVAÇÃO SEM FRONTEIRAS** p.27

**CÁTEDRA
"CONSTRUÇÃO
NA ERA
DIGITAL"** p.28

**1ª OBRA HOSPITALAR
COM SISTEMA CREE** p.29

BITALK p.29

Território
Partilhado
e Valorizado

HABITAÇÃO ACESSÍVEL E BEM INTEGRADA

p.30

Carlos Fernandes
Diretor de Operações
Casais Construction
Portugal



**RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
DE BEJA DISTINGUIDA** p.34

**LOTEAMENTO DAS
FORÇAS ARMADAS** p.35

MIDTOWN BLOCK E EM GIBRALTAR p.36

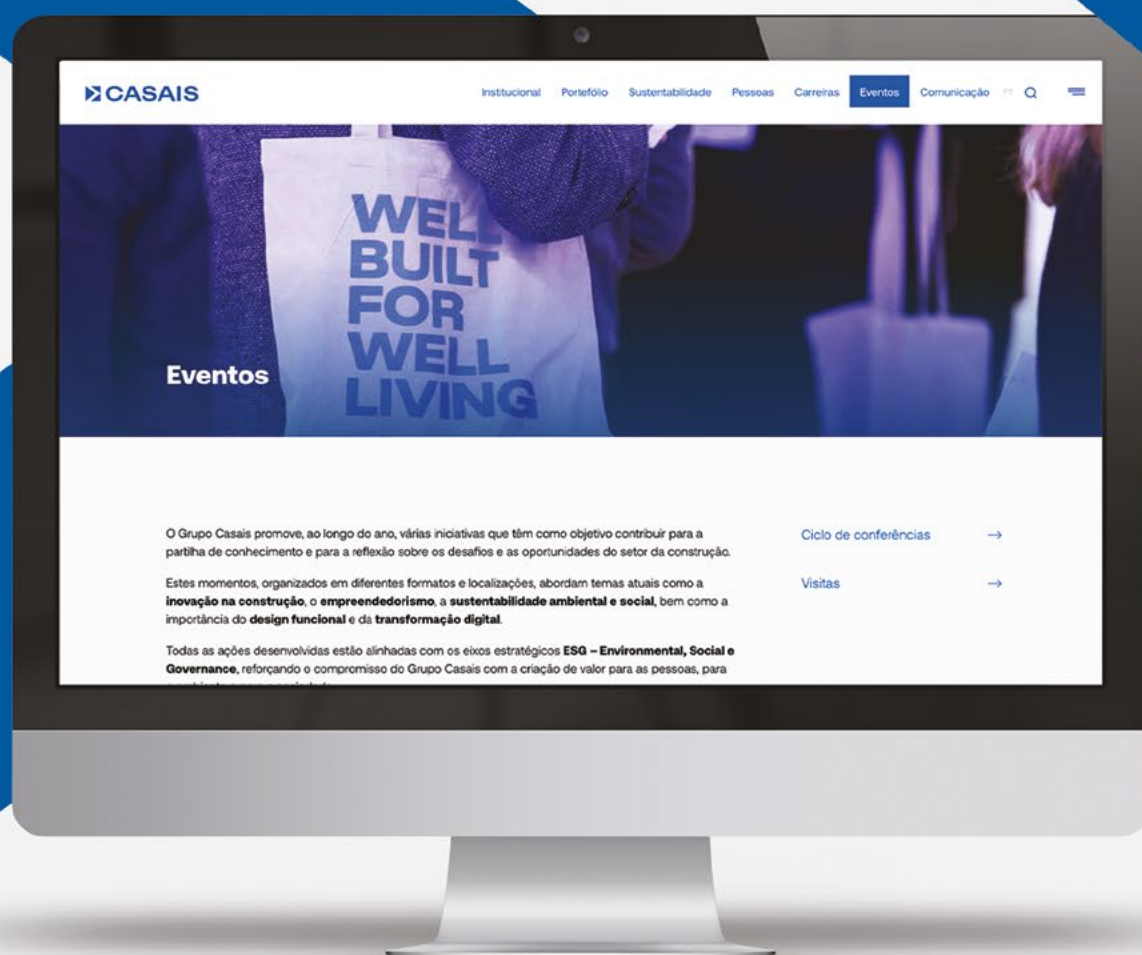
**CNT EUROPE BÉLGICA NA
RETA FINAL DO THE GRAND** p.37

Fundação
Mestre
Casais

**FMC TALKS COM JOSÉ
DIONÍSIO E JORGE BATISTA**

p.38

**FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS
RECONHECIDA COM ESTATUTO
DE UTILIDADE PÚBLICA** p.39



Conferências, lançamentos,
debates e muito mais — tudo
num só lugar. Acede ao novo
site de Eventos do Grupo
Casais e fica a par do que
estamos a construir, partilhar
e transformar.



casais.pt





EDITORIAL

António Carlos Fernandes Rodrigues // Presidente da Comissão Executiva · CEO

Construir com Propósito: Pessoas, Inovação e Território

Completamos 67 anos com a convicção reforçada de que os caminhos que escolhemos estão a transformar positivamente o setor e as comunidades onde atuamos. Esta edição da Casais News espelha exatamente isso: uma organização que cresce com consciência, que inova com propósito e que coloca as pessoas no centro de atenção.

As iniciativas em Angola, como o programa de alfabetização “Escola na Obra”, são um exemplo da forma como encaramos o desenvolvimento: capacitar para incluir, educar para proteger. Este não é apenas um projeto de formação, é uma afirmação da nossa responsabilidade social e do valor que atribuímos à dignidade de cada colaborador.

No segundo trimestre, voltámos a reunir a nossa comunidade no Arraial de São João, em Braga. Este momento representa a força da nossa cultura organizacional: uma cultura de proximidade, pertença e alegria partilhada. Em simultâneo, demonstra o nosso compromisso com a comunidade local de Braga, à qual oferecemos o concerto da banda Sons do Minho.

No nosso plano estratégico, destaca-se o progresso na industrialização da construção. A entrada em operação da nova central de betão da KREAR e a assinatura da Cátedra “Construção na Era Digital”, em parceria com a Universidade do Minho, são exemplos de um caminho que une conhecimento, tecnologia e sustentabilidade. Estes projetos não nascem do acaso, mas da nossa ambição em liderar uma nova era para o setor.

A nossa presença no mercado internacional continua a afirmar-se com projetos diferenciadores - da Bélgica a Gibraltar -, enquanto em Portugal reforçamos o nosso compromisso com a habitação acessível e sustentável, com soluções industrializadas que respondem às necessidades sociais e aos desafios climáticos.

Neste trimestre, reforçámos também o diálogo com os nossos parceiros e o ecossistema empresarial. O Casais Partners Meeting e o Connect to Build mostraram como a colaboração e a inovação conjunta são motores essenciais para desbravar novos mercados e gerar impacto duradouro.

Todas estas ações traduzem a nossa visão: um Grupo Casais comprometido com a criação de valor partilhado, com a transformação dos territórios e com o futuro das cidades. Com pessoas competentes e seguras, com negócios éticos e colaborativos e com soluções conscientes e inovadoras.

Obrigado a todos os que, com dedicação e visão, continuam a fazer parte deste caminho.

Boa leitura.





maio
2025
—
Portugal

CELEBRAÇÃO DOS 67 ANOS



Celebraram-se os 67 anos de atividade do Grupo Casais, comemorando as pessoas, a visão e o compromisso com um futuro mais sustentável. Com presença em 18 países e uma cultura forte, enraizada nos valores do Mestre Casais, a organização continua a construir de forma mais inteligente, mais sustentável e mais inclusiva. Reconhecendo e valorizando o contributo de todos os colaboradores, clientes e parceiros, em Portugal e além-fronteiras, que têm sido peças fundamentais no percurso do grupo.

O Grupo Casais chega a 2025 com presença internacional consolidada, uma carteira diversificada de projetos e um compromisso crescente com a industrialização e a sustentabilidade no setor. É com este compromisso e envolvimento que continua a crescer de forma sólida e a deixar uma marca positiva no setor.



junho
2025
—
Braga,
Portugal

AI
JO



abril
2025
—
Angola

PP
AI



ARRAIAL DE SÃO JOÃO EM BRAGA



VEJA O
VIDEO NO
YOUTUBE



O Grupo Casais voltou a promover o Arraial de São João, iniciativa que já vai na sua terceira edição e que reuniu no Parque da Ponte, em Braga, cerca de 1500 pessoas, entre colaboradores no ativo e reformados, familiares e parceiros de negócio.

Integrado nas celebrações oficiais do São João de Braga, o evento contou com um ambiente festivo, reforçando o sentimento de pertença e o espírito de união que caracterizam a cultura organizacional do Grupo Casais.

Ao longo do dia, os participantes usufruíram de gastronomia tradicional, jogos populares, animação para os mais novos, atuações culturais e um momento de convívio ao pôr do sol. O encerramento ficou a cargo dos Sons do Minho, num concerto especialmente oferecido pelo Grupo Casais à cidade de Braga.

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO



Arrancou, em Luanda, o projeto-piloto do programa Escola na Obra, uma iniciativa de alfabetização integrada na estratégia de formação da Casais Construction em Angola. Com 21 colaboradores envolvidos e um total de 3.885 horas de formação previstas, o programa tem como objetivo promover a inclusão e o desenvolvimento profissional através do ensino da língua portuguesa, matemática e cidadania, com conteúdos adaptados à realidade dos participantes.

Esta iniciativa reforça o compromisso do Grupo Casais com a igualdade de oportunidades, a capacitação dos seus talentos locais e a criação de valor sustentável nas comunidades onde opera — um esforço reconhecido com o Prémio de Desenvolvimento de Capital Humano dos Prémios SI-RIUS da Deloitte, em 2024.



A ESCOLA NA OBRA CAPACITAR PARA EDUCAR PARA PR

**Nuno
Malheiro**
Diretor de
Recursos
Humanos
da Casais
Angola



Num mundo cada vez mais exigente e competitivo, a formação dos colaboradores assume um papel essencial não apenas na produtividade das empresas, mas, acima de tudo, na dignidade e valorização das pessoas.

Em Angola, no setor da construção, a base operacional é frequentemente composta por colaboradores com percursos marcados pela exclusão do sistema formal de ensino, a capacitação básica — saber ler, escrever, interpretar sinais e realizar cálculos simples — é uma chave de inclusão social e profissional.

É neste contexto que nasce o programa de alfabetização **“A Escola na Obra”**, uma iniciativa transformadora promovida pela Casais Construction em Angola, que se insere de forma clara e estratégica no eixo estratégico do grupo: **Pessoas Competentes e Seguras**. Mais do que uma formação, trata-se de um compromisso com o futuro dos nossos operacionais, das suas famílias e da própria comunidade.

RA: A INCLUIR, PROTEGER



A Realidade no Terreno: O Desafio Invisível

No decurso do programa de capacitação “Juntos no Desenvolvimento, Formar para o Futuro”, identificou-se uma realidade inquietante, mas estrutural: **alguns dos nossos colaboradores operacionais são analfabetos e outros têm enormes lacunas ao nível da literacia funcional**. Esta situação, que resulta de décadas de oferta educativa frágil ou inacessível em Angola, afeta gravemente a **autonomia, segurança e progressão profissional dos trabalhadores**.

Num cenário de obra, onde o conhecimento de sinais, símbolos e cálculos é cada vez mais exigido, a incapacidade de compreender

orientações escritas ou realizar medições elementares traduz-se em **trabalho inseguro, dependente e limitado**. Mais do que um obstáculo técnico, trata-se de uma barreira humana e estrutural que impede o colaborador de progredir e contribui para a **reprodução de ciclos de pobreza e exclusão**.

A aposta da Casais na formação da sua mão-de-obra não é nova. Porém, este programa marca um **salto qualitativo ao centrar-se no nível mais básico da formação: a alfabetização**. A decisão de implementar este programa tem como objetivos:

- Uniformizar competências essenciais entre os colaboradores da carreira operacional;

- Conferir igualdade de oportunidades profissionais e sociais;
- Capacitar para a segurança, autonomia e confiança no desempenho das funções.

A alfabetização torna-se, assim, o ponto de partida para um processo mais vasto de **crescimento pessoal, profissional e cívico**. Capacitar para ler, escrever e interpretar o mundo é também preparar os colaboradores para se protegerem, contribuírem e pertencerem.

Um dos méritos deste programa, cujas áreas de atuação estão centradas em **três grandes eixos**: leitura e escrita da língua portuguesa, noções básicas de matemática e cidadania, é compreender que a literacia é mais do que um conjunto de técnicas e saberes. Ao incluir conteúdos de cidadania, o projeto afirma que **a alfabetização deve servir a inclusão plena na sociedade**, promovendo a **consciencialização sobre direitos e deveres, a compreensão de normas e regras no contexto laboral e comunitário e a capacidade de participar ativamente na vida social e profissional**.

Deste modo, a formação torna-se também um exercício de **empoderamento individual e coletivo**, elevando o nível de consciência e ação dos trabalhadores, o que tem reflexos diretos na cultura de segurança da empresa.

Equipa Formadora



Ana Martins
Cidadania



Cristina Marques
Matemática



Helena Sampaio
Língua Portuguesa

Equipa Suporte



Cátia Carvalho
Coordenadora
Formação



Vilma Yembe
Administrativa



Um colaborador que **não consegue interpretar um manual de segurança, um aviso de perigo ou um plano de medição** está inevitavelmente mais exposto ao erro e ao acidente. Por isso, **a segurança no trabalho começa na compreensão da linguagem do trabalho.**

Investir na literacia dos operacionais é, assim, investir diretamente na **redução de riscos, na prevenção de acidentes e na consolidação de uma cultura de segurança robusta.** Uma equipa formada é uma equipa mais segura, mais autónoma e mais eficaz.

O programa “A Escola na Obra” insere-se ainda numa lógica de **responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.** Ao capacitar os seus trabalhadores e promover a sua inclusão no sistema formal de ensino, a Casais está a **contribuir para o combate à pobreza e à exclusão social, a reduzir assimetrias educativas e promover equidade de oportunidades e a reforçar a reputação**

do grupo como agente de transformação social positiva.

Um Programa que Pode e Deve Crescer

Com base na avaliação do projeto-piloto, o programa tem potencial para ser **alargado a outras obras, outras províncias e outros grupos sociais,** tornando-se uma referência na formação de adultos em contexto empresarial.

Há, inclusive, a possibilidade de **articular com programas públicos de educação de adultos, solicitar o reconhecimento oficial da formação pelo Ministério da Educação e promover sinergias com outras empresas e instituições** para ampliar o impacto social.

É uma visão de longo prazo que aposta na **formação contínua como alicerce de um modelo de negócio mais justo, mais seguro e mais competitivo.**

A “Escola na Obra” é muito mais do que um projeto educativo. É uma tomada de posição: **acreditar nas pessoas, investir no seu potencial, aproveitar o talento esquecido pelo sistema.**

Em cada colaborador que aprende a assinar o seu nome, que consegue ler uma instrução de segurança ou explicar uma ideia com clareza, estamos a formar mais do que um profissional. Estamos a formar um cidadão que desempenha vários papéis sociais e influencia a comunidade em que está inserido, um pai, uma mãe, um vizinho, um exemplo para a comunidade.

Pessoas Competentes e Seguras não nascem prontas. Constroem-se, com tempo, com cuidado, com coragem. E é esse o maior investimento que uma organização pode fazer: investir nas suas pessoas, para que cresçam com dignidade, segurança e esperança.

junho
2025

Porto,
Portugal

PARCERIA COM A PORTO BUSINESS SCHOOL

Ao associar-se à Porto Business School, o Grupo Casais estabelece uma ligação direta com uma das mais prestigiadas instituições académicas do país na área da gestão, beneficiando de acesso privilegiado a programas de formação avançada, como MBA, pós-graduações, programas executivos e iniciativas de formação

personalizada, adaptadas à realidade e às necessidades do Grupo Casais. Esta colaboração permite também o envolvimento em projetos de consultoria, iniciativas de inovação e ações de employer branding, potenciando a atratividade do grupo no mercado e a retenção de talento.



FORMAÇÃO

ABRIL — JUNHO

85

Ações de Formação

23 090

Horas de Formação

5893

Formandos

FORMAÇÕES DE DESTAQUE

No segundo trimestre de 2025 assinalamos o **Programa Mais Líder**, concretizamos mais **37 ações de formação**, inerentes a distintas edições do programa, quer destinadas a **Encarregados quer a Chefes de Equipa**, traduzindo-se em **374 participações** e **1132 horas de formação, em Portugal e Gibraltar**.

Concretizamos um programa de formação de **Código dos Contratos Públicos e Gestão Contratual** que envolveu **131 participantes**, em 3 edições em 3 geografias distintas, com um total de **2162 horas** de formação.

Mantemos a nossa aposta em formação nas áreas de **Liderança** e de **Desenvolvimento Pessoal**, tendo concretizado **9 ações de formação**, que envolveram **93 participantes** e representou **910 horas** de formação.

A área da **segurança** é o nosso pilar, pelo que mantemos a aposta contínua, estando este semestre marcado pela realização de **13 iniciativas de formação**, com o total de **1155 horas de formação** e **137 participantes**.



FIRST PROPERTIES UMA NOVA MARCA A MESMA VONTADE DE FAZER DIFERENÇA

**Luísa
Figueiredo**
Especialista de
Comunicação da
First Properties



As marcas, tal como os projetos imobiliários, nascem de uma visão. Crescem com o tempo, consolidam-se com a experiência e, em determinados momentos, precisam de refletir com mais clareza aquilo em que acreditam. Foi isso que nos levou a dar este passo. A mudança de Sunny Casais para First Properties é o reflexo de uma transição que tem vindo a acontecer de forma orgânica, impulsionada pela evolução da nossa estratégia e pelo amadurecimento do nosso posicionamento enquanto promotora imobiliária.

A Sunny Casais foi criada como uma joint-venture entre o Grupo Casais e a Sunny Real Estate, com o objetivo de desenvolver soluções imobiliárias diferenciadoras, com foco na inovação e numa abordagem multidisciplinar.

Desde o início, operámos sobretudo no segmento B2B, com especial incidência em projetos de hotelaria e parcerias institucionais. Esta atuação permitiu-nos crescer de forma estruturada, com uma presença relevante no mercado e um portefólio que se foi diversificando.

S: CA, DE NTE



Um novo nome para uma nova etapa

Com o tempo, a nossa atividade evoluiu e a promoção imobiliária passou a assumir um papel ainda mais estratégico. Os desafios habitacionais tornaram-se mais complexos, os contextos urbanos mais exigentes e as necessidades das pessoas mais diversas. Sentimos, por isso, a necessidade de alinhar a nossa identidade à nova ambição que nos move: liderar uma nova geração de projetos imobiliários, mais consciente, mais acessível e mais integrada com os territórios onde se insere.

A escolha de um novo nome não foi apenas um exercício de branding. Foi uma afirmação clara do caminho que queremos continuar a seguir. First Properties representa uma promotora com propósito, orientada para soluções imobiliárias que colocam as pessoas e o planeta no centro das decisões.

A transição para First Properties resulta de uma vontade genuína de comunicar com mais clareza, mais proximidade e maior impacto. Até agora, falávamos essencialmente para investidores, parceiros institucionais e clientes empresariais. Hoje, queremos também chegar a quem procura um lugar para viver. Queremos falar com quem está à procura da sua primeira casa, com famílias que valorizam soluções sustentáveis, com quem acredita que o futuro da habitação passa por novas abordagens.

A mudança de nome é, por isso, um passo natural no nosso crescimento enquanto promotora. A nova identidade traduz uma visão mais transversal e mais preparada para responder aos desafios de um setor em profunda transformação.





Não se trata de uma rutura com o passado, mas sim de uma afirmação da nossa identidade futura. A marca First Properties nasce com a missão de desenvolver projetos imobiliários com impacto real na vida das pessoas, nas cidades e no ambiente. Queremos promover edifícios com alma, que respeitem o planeta, que acrescentem valor à comunidade e que respondam de forma eficaz às exigências do presente e futuro.

Promoção imobiliária com propósito

Há quem veja a promoção imobiliária como um exercício meramente financeiro ou técnico. Nós vemos-na como uma responsabilidade. Cada projeto que promovemos tem implicações na cidade, na mobilidade, no acesso à habitação, no equilíbrio entre espaço privado e espaço público. Por isso, assumimos a promoção como um ato estratégico e consciente.

A industrialização da construção tem sido uma das ferramentas que nos permite entregar valor com mais consistência, maior rapidez e menores impactos ambientais. Neste caminho, o conhecimento técnico e a experiência do Grupo Casais têm sido determinantes, permitindo-nos integrar desde cedo soluções construtivas inovadoras e eficientes, com ganhos reais em sustentabilidade, qualidade e tempo. Não promovemos apenas imóveis, promovemos soluções para viver, para trabalhar, para pertencer. Soluções que integram inovação e sustentabilidade de forma prática, e que se adaptam ao tempo das cidades.

Nos últimos tempos, tem-se tornado mais visível na discussão pública a urgência de responder à escassez de habitação com novas abordagens. Alguns meios do setor, têm destacado a industrialização como uma das estratégias mais eficazes para acelerar a entrega de habitação

shaping tomorrow's living

HUMAN
VERSATILE
SUSTAINABLE

com qualidade. Como promotora, acreditamos que o nosso papel é estar na linha da frente dessa transformação, e é com parceiros estratégicos como o Grupo Casais que conseguimos fazê-lo com solidez e ambição.

Acreditamos que a promoção imobiliária do futuro tem de ser colaborativa, integrada e transparente. É essa a visão que norteia a First Properties. Desenvolver projetos com uma lógica de valor partilhado, onde todos ganham: o investidor, o utilizador final e a comunidade local.

First: um nome que é também um compromisso

A escolha do nome First Properties não foi apenas uma questão de branding, foi uma afirmação de identidade e de propósito. “First” remete para o início desta nova etapa, mas também para aquilo que queremos representar: sermos os primeiros a fazer diferente. Os primeiros a pensar a promoção imobiliária com impacto, e não apenas com retorno. Os primeiros a desafiar o setor com soluções que criem valor partilhado.

Este compromisso reflete-se na forma como estruturamos os nossos projetos. Procuramos equilíbrio entre estética, funcio-





nalidade e sustentabilidade, em localizações que acrescentem valor à cidade. Trabalhamos com equipas multidisciplinares que, desde cedo, integram uma visão completa do ciclo de vida do edifício. Valorizamos, acima de tudo, a experiência de quem irá viver, trabalhar ou usufruir dos espaços que promovemos.

Acreditamos que o futuro da promoção está em criar ecossistemas, não apenas produtos. E isso exige uma nova mentalidade — mais aberta à colaboração, mais disponível para ouvir, mais focada em responder, e não apenas em entregar.

Reforçar a identidade, consolidar a missão

A mudança de identidade foi também uma oportunidade para alinhar cultura e estratégia. Ao redesenhar a marca, voltámos a olhar para o nosso propósito, para a forma como trabalhamos e para a experiência que queremos proporcionar a quem interage connosco.

A First Properties é uma marca clara, direta e confiável. Tem uma imagem contemporânea, mas sólida. Queremos que reflita a nossa forma de estar: próxima, profissional e acessível. Porque uma promotora tem de saber comunicar com quem vai habitar os seus espaços, não apenas com quem os financia.

Estamos preparados para crescer. Com maior presença no mercado B2C, com um portefólio mais diverso e com projetos pensados para durar.

A Sunny Casais foi uma etapa essencial do nosso percurso. Permitiu-nos aprender, testar, consolidar e ganhar escala. Foi um projeto bem-sucedido, que lançou as bases do que somos hoje. Mas como em qualquer processo de crescimento, chega o momento de evoluir.

A First Properties dá continuidade a essa história, agora com uma identidade mais forte, mais coerente e mais alinhada com a nossa visão. Sabemos que as marcas se constroem com consistência, clareza e entrega. É com esse espírito que abraçamos esta nova etapa: ser uma promotora pioneira na industrialização da construção, com mais propósito, mais proximidade e maior impacto.





abril
2025
—
Lisboa,
Portugal

MELHOR EMPREENDIMENTO DE TURISMO

O Corporate First Gaia foi premiado nos Prémios SIL do Imobiliário, na categoria “Melhor Empreendimento – Construção Nova – Turismo”. A distinção foi entregue no Salão Imobiliário de Portugal, em Lisboa.

Inaugurado em junho de 2024, o edifício multifuncional em Vila Nova de Gaia integra a unidade hoteleira B&B Porto Gaia (210 quartos) e o espaço de coworking SITIO Gaia, com 370 postos de trabalho. Este é um projeto do

Grupo Casais, em parceria com a First Properties e arquitetura da URBIS, que representa um investimento de 17,5 milhões de euros.



CASAIIS PARTNERS MEETING

maio
2025
—
Braga,
Portugal

Na manhã do dia 22 de maio, regressou o Casais Partners Meeting, para a segunda edição, reunindo 284 parceiros de negócio, que contribuem diariamente para o sucesso da organização e para os padrões de excelência que se entrega em cada projeto.

Neste evento, especialistas do Grupo Casais subiram a palco, lado a lado, com parceiros externos para conversas sobre industrialização, a inovação e a sustentabilidade no setor da construção.



CONNECT TO BUILD 2025

Durante a tarde do mesmo dia, o Grupo Casais deu início à primeira conferência do Connect to Build, o antigo Ciclo de Conferências, renovado com o intuito de promover colaboração e parcerias estratégicas.

A sessão inaugural deste ano, com tema central “Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso”, juntou mais de 189 participantes e destacou projetos colaborativos de grande relevância, como a KREAR, a STVGoDigital, além de colaborações estratégicas com o Latino Group e a Fibrenamics, bem como a APTIV e a ITEC. Na mesa-redonda contou com

Alexandre Fernandes, Diretor Executivo de Promoção Imobiliária da Sonae Sierra, Manuela Vaz Soares, President & Country Managing Director da Accenture Portugal, Ramiro Brito, Presidente da AE-Minho, e Pedro Arezes, Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

Para o encerramento foi ainda apresentado o Plano de Ação 2025 do Banco Português do Fomento, por Gonçalo Regalado, Presidente da Comissão Executiva do Banco. Este evento teve como média partner o Observador e contou com a moderação do Jornalista Paulo Ferreira.

ESTEJA ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS
CONFERÊNCIAS NA NOSSA PÁGINA DE
EVENTOS DO SITE **CASAIIS.PT**



CONSTRUIR COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS NO CENTRO DAS CIDADES

**José
Pedro
Pinto**
CEO do
Grupo Himo

Num mundo em evolução mais rápida que nunca, estamos a assistir a uma transformação do paradigma de utilização do imobiliário, paralelamente com toda uma nova dinâmica social, tecnológica e empresarial.

Nos escritórios em particular, as empresas precisam de agilidade, flexibilidade e foco no seu negócio. A sua existência e evolução não se coadunam com um compromisso de compra ou de um arrendamento de longo prazo. Precisam de focar as suas energias e recursos no seu negócio, preferindo pagar o seu escritório como um serviço chave-na-mão e não uma ancora imobilizada.

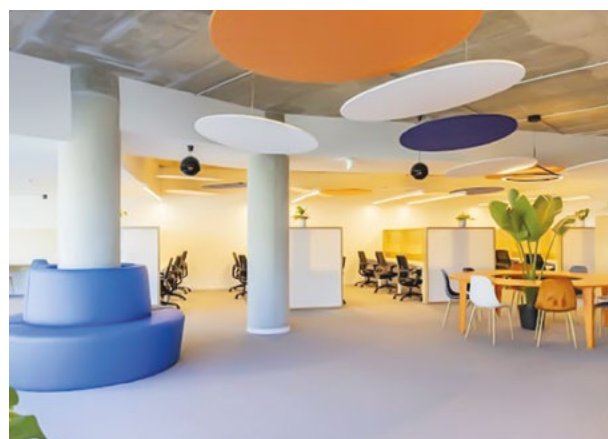




A juntar à componente física, existe ainda a obrigação de criar ambientes atraentes para uma geração de recursos humanos exigentes com todas as dimensões de uma empresa, desde a sustentabilidade, ética e dinâmica das empresas que escolhem. É muito mais fácil de garantir o alcance dos critérios necessários, dentro de realidades diversificadas e com dimensão, onde a energia conjunta traga mais vida ao dia-a-dia.

A aposta em verticais de empresas, ajuda na missão de criação de ecossistemas de inovação, propícios ao acolhimento, crescimento e aceleração de projetos tecnológicos, onde o networking, sinergias, complementaridades e integrações garantem as condições ideais para o sucesso.

Os centros Fintech House ou AI HUB são a demonstração de que a estratégia está certa e o escritório pode ser muito mais que metros quadrados ou secretárias, podem ser o trampolim para o desenvolvimento almejado.





Na sociedade atual, existe um paradoxo que marca o dia-a-dia das grandes cidades. Estes grandes aglomerados populacionais, ricos em oportunidades profissionais e atividades culturais, são também espaços de grande solidão e isolamento.

Os espaços onde trabalhamos e a forma como trabalhamos tem um grande impacto na maneira como nos relacionamos com aqueles que nos rodeiam. As cidades precisam de espaços de trabalho virados para o contacto comunitário, a colaboração estratégica e a mobilidade eficiente, que diminui o tempo passado em deslocações. Cada vez mais, este é um setor que reconhece a influência positiva que pode ter na coesão social das cidades, procurando convidar os profissionais e população em geral ao encontro e ao convívio. Este convite à aproximação entre as pessoas começa logo no design do espaço, no qual frequentemente vemos soluções arquitetónicas em open-space,

esplanadas e cozinhas partilhadas. O objetivo destas escolhas é claro: promover o contacto, gerar encontros espontâneos e agilizar a colaboração.

O desafio da solidão nas grandes cidades deve ser tratado com proatividade. Neste sentido, da natureza podemos retirar a imagem de ecossistema, rede complexa de interdependências que criam um certo equilíbrio que leva ao florescimento de uma região e conjunto de seres vivos. Também as cidades e os setores económicos têm o potencial de transformar-se em ecossistemas ricos, desde que não se esqueçam da peça fundamental, o contacto humano.

A própria realidade de habitação e dispersão de recursos, coloca, mais que nunca, a imposição para as empresas irem ao encontro geográfico de onde os colaboradores podem ter a melhor qualidade de vida, criando-se uma oportunidade clara para uma rede urbana mais equilibrada e para a diminuição dos movimentos pendulares. Os SITIOS Aveiro, Guimarães e mesmo Gaia são alguns dos exemplos.

Esta medida permite aos trabalhadores escolher locais de trabalho flexível, ou flex-offices, mais próximos das suas zonas de residência ou escolas de crianças a seu cuidado. As empresas ou profissionais independentes que adotam esta estratégia estão cientes de que representa uma melhoria significativa, para o planeta, mas também a nível de bem-estar.

Com que frequência nos é dada a opção de repensar algo tão básico como a forma como nos deslocamos todos os dias? Se nos fosse dada essa liberdade, escolheríamos deslocar-nos de bicicleta ou a pé? Certamente escolheríamos

uma mobilidade mais alinhada com os valores que integramos no nosso dia-a-dia e com as necessidades dos que nos rodeiam. Certamente escolheríamos deslocamentos mais curtos e eficientes.

O sucesso das estratégias ESG das empresas é algo que requer cada vez mais tempo e recursos às organizações. Face a um novo paradigma social e económico, focado na sustentabilidade e descarbonização, as organizações procuram formas de diminuir a pegada ecológica dos seus produtos e serviços. Será certamente mais fácil a concretização dos objetivos criando economias de escalas na sediação de empresas em edifícios concebidos com essas preocupações, ficando assim as metas ao alcance de todos.

No âmbito das suas estratégias de diminuição de emissão de dióxido de carbono, várias empresas têm em consideração as emissões de scope 3, uma categoria de emissões de gases de efeito estufa fora da pegada de carbono direta da organização. Um plano de mitigação destas emissões indiretas, ligadas à cadeia de valor da organização ou à mobilidade dos colaboradores, acaba por exigir uma reflexão profunda sobre os pilares essenciais do modelo de trabalho praticado pela organização.

Neste sentido, um dos primeiros passos a adotar é avaliar a possibilidade de mudar para um modelo de trabalho remoto ou híbrido, assegurando, em simultâneo, que a cultura da organização está preparada para esta mudança. Outra medida adotada por empresas de vários setores e em diferentes pontos de maturidade é a flexibilidade assente na subscrição de espaços de coworking.

Nos exemplos que concretizamos com o Grupo Casais em Gaia e Guimarães, tivemos dois desafios diferentes.

No caso de Guimarães, sentimos que estamos no embrião de uma nova centralidade, concebida com uma visão longo prazo, em que se irá concretizar um contexto urbano diversificado, multifuncional, complementar e tecnológico. A arquitetura arrojada do primeiro ato, a própria inovação tecnológica do sistema construtivo e a conjugação das funções de escritórios, hospitalidade, habitação e comércio. Podemos já afirmar que a aposta está a ser um sucesso, criando-se uma dinâmica que vai para além dos espaços e assenta em eventos ligados a inovação, muitas vezes associados à Universidade do Minho e a instituições de dinamização empresarial local. Estamos certos que o território MITH (Minho Innovation Tech Hub), idealizado pela Casais, será um exemplo futuro de como fazer cidade.

No caso de Gaia, o contexto era totalmente diferente, por se tratar de uma zona central, com ótimos acessos e transportes, consolidada e altamente valorizada, até pelo próprio projeto do Grupo Casais. Aqui o desafio era de criar uma nova proposta de escritório num contexto fortemente marcado pelas dinâmicas convencionais de modelo tradicional.

Em ambas as situações é com enorme orgulho, que nos sentimos como peças importantes para a concretização da visão da Casais que promove mais que betão, criando na conceção, à partida, mais valias que resultam das operações que viabiliza no interior dos seus edifícios, sentindo que estamos simultaneamente a concretizar a nossa própria visão como operadores dos escritórios do futuro. Flexíveis pois claro.



KREAR REFORÇA APOSTA NA INDUSTRIALIZAÇÃO

abril
2025
—
Estarreja,
Portugal

A nova Central de Betão da KREAR já está em funcionamento, assinalando um passo decisivo na consolidação da capacidade produtiva da empresa de Estarreja e no avanço do modelo de construção industrializada em Portugal. Mais do que uma infraestrutura, esta central representa um novo ciclo de inovação, com processos mais controlados, rigorosos e alinhados com os desafios do futuro. É um investimento que reforça o compromisso da KREAR com a eficiência, qualidade e sustentabilidade, pilares essenciais para transformar o setor, e que duplicará a capacidade de resposta e potencial aumento do número de projetos.





EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SEM FRONTEIRAS

O Grupo Casais, no dia 30 de maio, no Hotel Tivoli Avenida Liberdade, em Lisboa, esteve à conversa com o empresário português, Mário Ferreira, e o CEO do Grupo Casais, António Carlos Rodrigues, numa conversa sobre “Empreendedorismo e Inovação sem Fronteiras”. No momento, moderado por Bárbara Guimarães, foi partilha-

da a visão do empresário sobre inovação e o impacto do espírito empreendedor na criação de novos caminhos. Falou-se sobre internacionalização, liderança, o papel da cultura nas empresas e o futuro que se quer construir, num momento que não se cingiu ao palco, mas que se tornou uma partilha com o público.

maio
2025
—
Lisboa,
Portugal





junho
2025
—
Braga,
Portugal

CÁTEDRA “CONSTRUÇÃO NA ERA DIGITAL”

O Grupo Casais, em parceria com a Universidade do Minho, assinou formalmente, no dia 3 de junho, a criação da primeira Cátedra não académica da instituição de ensino, numa altura em que o setor da Arquitetura, Engenharia e Construção atravessa um momento de profunda transformação, marcado pela transição de métodos tradicionais para abordagens mais digitalizadas, eficientes e sustentáveis.

Apelidada de Construção na Era Digital, este projeto, pioneiro em Portugal, foca-se em áreas como a robótica, a fabricação aditiva (impressão 3D em betão), a modularização, a pré-fabricação e a integração com modelos BIM – pilares essenciais para uma construção mais industrializada, eficiente e circular. A ambição passa por transformar estes conceitos em práticas quotidianas, criando um ecossistema industrial mais digital, previsível e sustentável.



1ª OBRA HOSPITALAR COM SISTEMA CREE

junho
2025
—
S. João
da Madeira,
Portugal

No dia 24 de junho, celebrou-se o lançamento da primeira pedra da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de São João da Madeira. Este edifício, da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, construído pela Casais Construction com recurso a sistema CREE Buildings e soluções industrializadas, contará com oferta de 64 camas.



maio
2025
—
Lisboa,
Portugal

BITALK | HABITAÇÃO VAI MUDAR EM PORTUGAL?

ASSISTA
A ESTA
CONVERSA:





HABITAÇÃO ACES E BEM INTEGRADA

Carlos Fernandes

Diretor de Operações

Casais Construction

Portugal

A habitação acessível tornou-se uma prioridade nacional e uma necessidade vital para as comunidades, refletindo não só uma preocupação com a quantidade e qualidade das habitações, mas também com a sua sustentabilidade e integração no tecido urbano e social. A Casais Construction tem marcado presença neste desafio não só através da sua experiência na área de habitação pública, mas também pela aposta numa nova geração de edifícios sustentáveis e inovadores.

O desenvolvimento de habitação pública não passa apenas pela construção de edifícios isolados, mas pela construção de comunidades, com destaque para a sustentabilidade e para a eficiência do processo construtivo. Por isso, a estratégia definida passa por participar em concursos que promovam a adoção de soluções construtivas sustentáveis e industrializáveis, alinhadas com as metas de eficiência energética e com os desafios de escassez e



SSÍVEL A

emergência habitacional e, desta forma, integrar todas as competências do Grupo Casais para uma resposta completa e eficaz, inserida numa cadeia de valor digitalizada e industrializada.

Esta visão assume-se como uma resposta clara à necessidade generalizada de habitação a nível nacional, que passa não só pela quantidade e pela velocidade de execução, mas também pela dignidade, sustentabilidade e circularidade das soluções construtivas.

A Casais tem marcado presença em diferentes modelos de concursos e contratos para habitação pública:

- ▶ **Concurso público de construção:** Concurso tradicional para a execução de empreitadas de habitação pública e infraestruturas associadas.
- ▶ **Concurso público de conceção e construção:** Participação em concursos que aliam conceção e execução, potenciando a incorporação das soluções Casais.
- ▶ **Editais de aquisição de habitação para arrendamento acessível e custos controlados:** Participação enquanto promotor imobiliário para oferta direta de habitação acessível ao município.

Esta estratégia está também alinhada com os principais mecanismos e orientações estratégicas atualmente existentes, nomeadamente:

PROGRAMA 1.º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

Um programa governamental destinado a apoiar famílias em situação de carência habitacional grave, promovendo habitação pública e reabilitação de imóveis para arrendamento acessível, com financiamento via PRR e Orçamento do Estado.

MAIS HABITAÇÃO

Pacote legislativo e financeiro promovido pelo governo para aumentar a oferta de habitação pública e acessível, contemplando incentivos fiscais e simplificação de procedimentos.

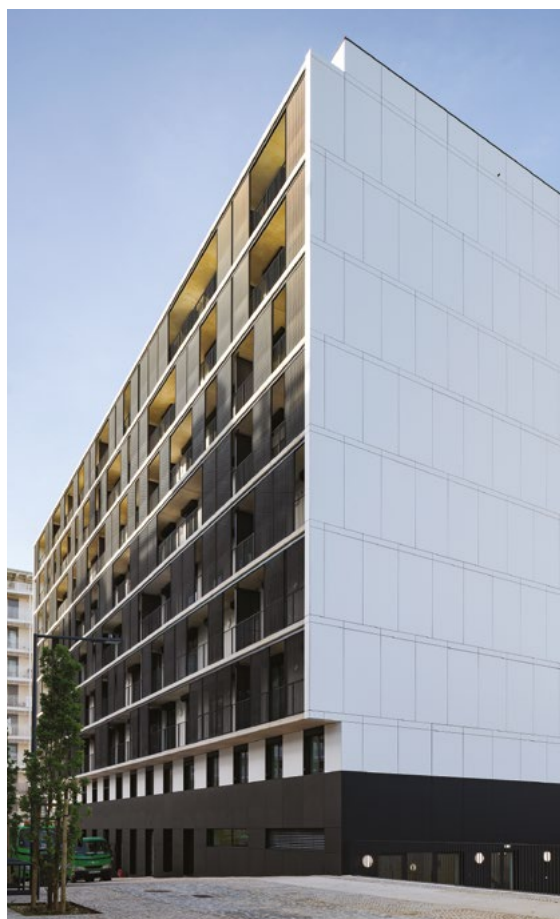
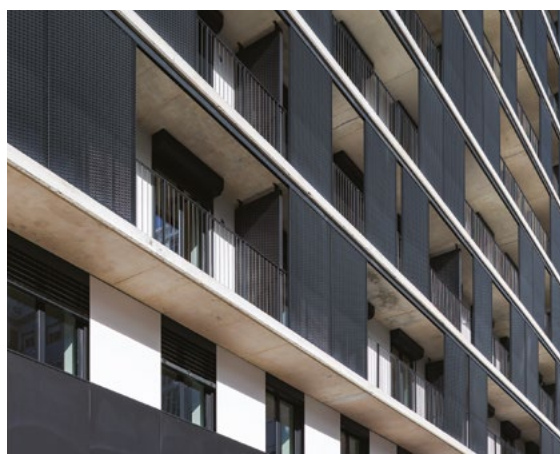
HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS (HCC)

Modelos promovidos por municípios e instituições para oferecer habitações a preços reduzidos, com previsão de manutenção e gestão pública ou através de contratos de arrendamento acessível.

A experiência adquirida pela Casais nesta área reflete-se em exemplos concretos de obras executadas e em curso em diversos municípios:

1. Lote 10 – Operação Integrada de Entrecampos (Lisboa)

Um exemplo de habitação pública de **excelência**. O **Lote 10, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, destaca-se por oferecer 68 habitações (15 T0, 23 T1 e 30 T2) e por integrar uma componente comercial e de lazer no primeiro piso**. Localizado entre a Avenida das Forças Armadas e a Rua Sanches Coelho, este edifício representa um marco significativo para a habitação pública e para a coesão social da cidade.



2. Cerrado da Mira (Amadora)

A conceção e construção de 48 fogos de habitação municipal nesta zona emergente da Amadora evidencia uma aposta clara em habitação de qualidade e adaptada às famílias. O conjunto integra 46 T1 e 2 T2, distribuídos por três pisos acima do solo e uma cave para estacionamento coberto, para além de estacionamento exterior e uma horta comunitária. A integração de painéis fotovoltaicos e o recurso às soluções off-site tornam este empreendimento exemplar no que diz respeito à eficiência energética e à sustentabilidade.



Modelo BIM do edifício da Amadora



Fachada Amadora

3. Valongo – Quinta da Lousa e Outeiro do Linho

Nestes dois empreendimentos, promovidos no âmbito do 1º Direito (PRR), destacam-se as soluções construtivas industrializadas para habitação a custos controlados.

- ▶ **Quinta da Lousa:** Um edifício com área bruta de construção de 6.559 m² e 74 habitações (30 T1, 26 T2, 14 T3 e 4 T5), destacando-se pela estrutura e fachada CREE e escadas pré-fabricadas.
- ▶ **Outeiro do Linho:** Um edifício com área bruta de 2.271 m² e 27 habitações (12 T1, 11 T2 e 4 T3), com as mesmas soluções industrializadas para uma execução mais rápida e eficaz.



Render do projeto de Valongo – Quinta da Lousa

4. Gaia – Mafamude e Serzedo

A aposta da Casais enquanto promotor imobiliário para habitação acessível em Gaia reflete uma estratégia clara para aumentar a oferta e a eficiência dos arrendamentos acessíveis:

- ▶ **Mafamude:** 90 fogos de habitação coletiva (tipologias T1 a T3) distribuídos por dois volumes, com uma área bruta total de 9.321 m².
- ▶ **Serzedo:** Um conjunto de 58 habitações (T1 a T3) com área bruta total de 6.827,85 m².



Render do projeto de Gaia na freguesia de Mafamude

A resposta da Casais à escassez e à urgência de habitação passa pela aposta numa nova geração de edifícios sustentáveis, que respondam às necessidades de hoje e às exigências de amanhã. Partimos de um processo digitalizado e integrado (BIM), aliado à adoção de **soluções industrializadas e modulares**, como:

- ▶ Sistema estrutural e de fachada CREE.
- ▶ Casas de banho e escadas pré-fabricadas.
- ▶ Instalações técnicas e infraestruturas através de racks.
- ▶ Integração de energias renováveis e espaços de lazer e partilha, promovendo comunidades mais inclusivas e resilientes.

Esta aposta não visa apenas aumentar a oferta de habitações de qualidade a preços acessíveis, mas garantir uma resposta que perdure no tempo, adaptada às mudanças climáticas e às novas exigências urbanas.



RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE BEJA DISTINGUIDA

maio
2025
—
Beja,
Portugal

O Grupo Casais, com a obra da Residência Universitária de Beja, foi reconhecido com o Prémio Nacional da Sustentabilidade, pelo segundo ano consecutivo, na categoria Bem-Estar e Cidades Sustentáveis, por ser uma referência enquanto projeto construtivo para a cons-

trução de cidades mais eficientes e menos poluentes.

Também no mesmo mês, nos Investor Relations and Governance Awards 2025 da Deloitte, o edifício foi distinguido na categoria de Sustainability Initiative. Esta

obra, de 17 milhões de euros, deverá estar concluída deste ano e tem capacidade para receber 503 estudantes. Tem 327 alojamentos dos quais 126 quartos são individuais, 150 quartos são duplos, 25 estúdios individuais e 26 estúdios duplos, muitos deles adaptados.



abril
2025
—
Lisboa,
Portugal

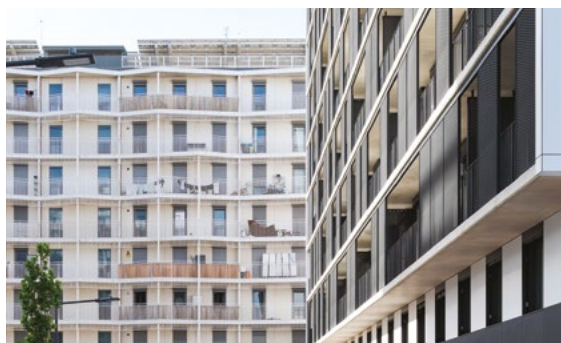
LOTEAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Foi oficialmente entregue, em abril, o Lote 10 da operação integrada de Entrecampos, no loteamento das forças armadas, projeto promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e executado pela Casais Construction. Esta obra reforça a resposta à necessidade urgente de habitação a custos controlados na cidade, integrando 68 fogos habitacionais (T0 a T2), espaços

comerciais, zonas comuns e estacionamento subterrâneo.

A obra do Parque de Estacionamento, do mesmo loteamento, está a avançar a um ritmo notável. O edifício será composto por cinco pisos subterrâneos, com capacidade para 586 lugares de estacionamento.

No Campo Pequeno, realizou-se o Pau de Fileira da obra Vértice, Lotes 3 e 4. Um projeto composto por um edifício habitacional com uma área de construção de 22.452 m², distribuída por sete pisos elevados e dois enterrados, englobando 119 apartamentos de tipologias variadas, desde T0 a T5.





MIDTOWN BLOCK E EM GIBRALTAR

maio
2025
—
Gibraltar

No dia 23 de maio, foi concluída a laje 16, finalizando esta etapa da estrutura do Midtown Block E – um edifício residencial de luxo com 16 andares, integrado no Midtown Development, executado pela Casais Construction.

Composto por espaços comerciais no rés-do-chão, estacionamento até ao piso 3 e apartamentos do piso 4 ao 15, o projeto destaca-se na paisagem urbana de Gibraltar, junto à Reclamation Road e às muralhas históricas da cidade.



junho
2025
—
Bélgica

CNT NA R THE C

A CNT Europe, empresa do Grupo Casais, está a concluir construção da estrutura do The Grand na cidade de Nieuwpoort, Bélgica. O trabalho da CNT Europe encontra-se na fase final, com a colocação dos arcos de brick (tijolo maciço) pré-fabricados.

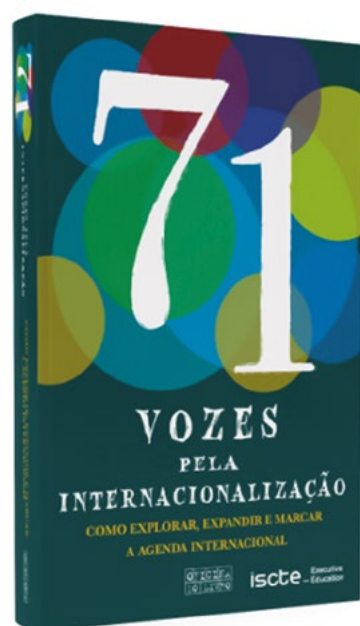
Este projeto destaca-se pela sua abordagem inovadora à remodelação, preservando as qualidades históricas do edifício e integrando-as numa visão contemporânea. O The Grand terá 70 apartamentos, espaços comerciais e um histórico bar e um brasserie com vista para o mar, restaurados à sua antiga glória.

O GRUPO CASAIS
INCLUÍDAS NO L
INTERNACIONA
PELO ISCTE EXE
PUBLICAÇÃO RE
DE REFERÊNCIA
IMPORTÂNCIA D
COMO MOTOR D
E PROJEÇÃO GL

EUROPE BÉLGICA ETA FINAL DO GRAND



IS É UMA DAS EMPRESAS
VRO "71 VOZES PELA
LIZAÇÃO", COORDENADO
CUTIVE EDUCATION. A
EÚNE CONTRIBUTOS DE LÍDERES
A EM PORTUGAL E DESTACA A
DA INTERNACIONALIZAÇÃO
DE CRESCIMENTO ECONÓMICO
GLOBAL DO PAÍS.





FMC TALKS COM JOSÉ DIONÍSIO E JORGE BATISTA

27
maio
2025
—
Braga,
Portugal

No dia 27 de maio, decorreu mais uma edição do FMC Talks, desta vez, com a participação de José Dionísio e Jorge Batista, Fundadores da Primavera BSS e Instituidores da Fundação Primavera.

Ao longo da sessão, os oradores partilharam o percurso de mais de 30 anos à frente de uma das principais empresas de software de gestão em Portugal, abordando as decisões estratégicas que marcaram o crescimento da Primavera BSS até à sua integração num grupo global.





FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS RECONHECIDA COM ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

A Fundação Mestre Casais foi distinguida com o Estatuto de Utilidade Pública, atribuído pelo Estado Português através de despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, com validade de dez anos.

Este reconhecimento resulta da avaliação do trabalho desenvolvido desde 2021 e reforça a relevância e o impacto social da atuação da Fundação.



Fundação
**Mestre
Casais**

Estatuto
de Utilidade
Pública



CASAISNEWS
ÁLBUM

Partilhe connosco
as suas fotografias
preferidas!



Ricardo Reimão // Casais Construction
Guimarães, Portugal



Edward Corredor // TopBIM
Santuário da Penha,
Guimarães, Portugal



Rita Antunes // Casais Construction
São Francisco, EUA



-  facebook.com/grupocasais
-  linkedin.com/company/grupo-casais
-  youtube.com/grupocasais
-  instagram.com/grupocasais
-  tiktok.com/@casaisengenharia

SEDE

Rua do Anjo, 27, Apartado 2702
Mire de Tibães
4700-565 Braga · Portugal

(+351) 253 305 400

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua do Pólo Norte, N.º 14
Escritório 1.1
1990-266 Lisboa · Portugal

(+351) 218 959 014 / 5

CONSTRUCTION



INDUSTRIES

REAL ESTATE